



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Giulia Coelho e Lorena Araujo

Esta é a sexta edição do ano de 2018 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em maio, foram analisados os principais impostos federais do mês de março de 2018. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de abril de 2018, comparando-

os com os dados referentes ao mesmo mês de 2017, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Vale notar que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro não pertencem mais à jurisdição da DRF Ribeirão Preto e, portanto, não fazem mais parte da análise deste boletim.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – abril - em R\$

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
IPI	4.114.539	4.513.964	9,7%	1.795.439	1.955.130	8,9%	9.803	12.277	25,2%	4.954	6.767	36,6%
PIS/PASEP	4.716.087	5.345.941	13,4%	1.790.806	1.929.412	7,7%	19.785	22.089	11,6%	11.268	12.610	11,9%
IRRF	17.759.380	16.883.269	-4,9%	7.564.532	7.878.153	4,1%	41.314	39.513	-4,4%	22.429	21.138	-5,8%
CSLL	6.806.291	7.302.263	7,3%	2.899.370	3.050.824	5,2%	53.043	53.473	0,8%	32.765	30.698	-6,3%
IRPJ	12.404.793	13.623.677	9,8%	5.424.286	5.931.978	9,4%	105.127	111.881	6,4%	64.944	62.309	-4,1%
COFINS	17.554.749	20.153.649	14,8%	7.237.968	7.892.397	9,0%	68.220	82.838	21,4%	37.272	47.587	27,7%
TOTAL	82.583.386	88.656.823	7,4%	33.841.766	36.470.070	7,8%	409.500	448.637	9,6%	239.970	259.401	8,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2017.

Em nível nacional, a arrecadação total em abril de 2018 foi da ordem de R\$ 85.656 milhões, montante 7,4% superior ao observado no mesmo mês de 2017. Com exceção do IRRF, que teve queda de 4,9%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, sendo COFINS (14,8%) e PIS/PASEP (13,4%) as com maiores variações.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em abril de 2018 atingiu a cifra de R\$ 36.470 milhões, valor este 7,8% superior ao observado no mesmo mês de 2017, sendo interessante notar que todas as rubricas analisadas neste boletim apresentaram aumento: IRPJ (9,4%), COFINS (9,0%), IPI (8,9%), PIS/PASEP (7,7%), CSLL (5,2%) e IRRF (4,1%).

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 448.637 mil, montante 9,6% superior quando comparado ao arrecadado em abril de 2017. O IRRF foi a única rubrica a apresentar queda, com decréscimo de 4,4%. Para as demais contas, destaca-se o aumento do IPI (25,2%) e da COFINS (21,4%)

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 259.401 mil, valor 8,1% superior ao arrecadado em abril de 2017. A CSLL, o IRRF e o IRPJ apresentaram quedas de 6,3%, 5,8% e 4,1% respectivamente. Já as rubricas restantes apresentaram crescimento significativo: IPI (36,6%), COFINS (27,7%) e PIS/PASEP (11,9%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Giulia Coelho e Lorena Araujo

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e abril - em R\$

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
IPI	15.179.950	17.257.800	13,7%	6.659.988	7.441.460	11,7%	35.124	42.615	21,3%	18.367	22.406	22,0%
PIS/PASEP	19.296.946	21.568.460	11,8%	7.196.650	7.938.106	10,3%	75.068	93.387	24,4%	43.570	55.020	26,3%
IRRF	69.847.243	71.065.272	1,7%	32.255.279	33.065.751	2,5%	202.895	200.683	-1,1%	94.207	100.642	6,8%
CSLL	31.737.887	32.145.472	1,3%	13.471.188	14.615.738	8,5%	148.953	161.868	8,7%	92.120	94.743	2,8%
IRPJ	53.558.596	56.305.072	5,1%	23.453.223	26.079.545	11,2%	291.123	352.398	21,0%	177.569	191.400	7,8%
COFINS	70.024.630	80.057.417	14,3%	29.407.093	32.651.486	11,0%	262.799	330.964	25,9%	144.830	191.096	31,9%
TOTAL	314.384.016	343.871.044	9,4%	133.234.709	147.089.168	10,4%	1.440.585	1.728.419	20,0%	818.526	999.118	22,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2017.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2018 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2017. Ao longo desses quatro meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 343.871 milhões, montante este que representa um aumento de 9,4% frente às cifras registradas entre janeiro e abril de 2017. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para a COFINS (14,3%), IPI (13,7%) e PIS/PASEP (11,8%).

No estado de São Paulo, similar ao cenário nacional, registrou-se aumento na arrecadação: o total arrecadado entre janeiro e abril de 2018 foi da ordem de R\$ 147.089 milhões, valor 10,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas apresentaram crescimento, sendo IPI (11,7%), IPRJ (11,2%), COFINS (11,0%), PIS/PASEP (10,3%), CSLL (8,5%) e IRRF (2,5%).

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 1.728 milhões, valor este 20% superior ao acumulado

entre janeiro e abril de 2017. Apenas o IRRF teve uma queda (1,1%) enquanto as outras rubricas evidenciadas apresentaram variações positivas em suas arrecadações, com destaque para a COFINS (25,9%), PIS/PASEP (24,4%), IPI (21,3%) e IRPJ (21,0%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 999.118 mil representa um aumento de 22,1% na arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2018 frente à arrecadação de R\$ 818.526 mil acumulada entre janeiro e abril de 2017. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram aumento, sendo as mais significativas COFINS (31,9%), PIS/PASEP (26,3%) e IPI (22,0%).

As Figuras 1 e 2 permitem analisar o comportamento da arrecadação em abril de 2018 comparado a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e abril de 2018, também comparado ao mesmo período de anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em abril de 2018 foi a segunda maior para esse mês entre os últimos cinco anos, e a única, nos últimos cinco anos, que apresentou variação positiva em relação ao ano anterior. Na



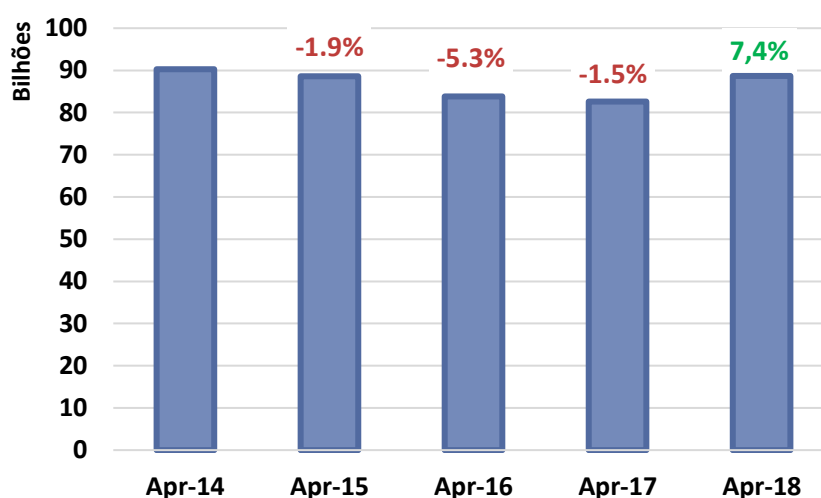
Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Giulia Coelho e Lorena Araujo

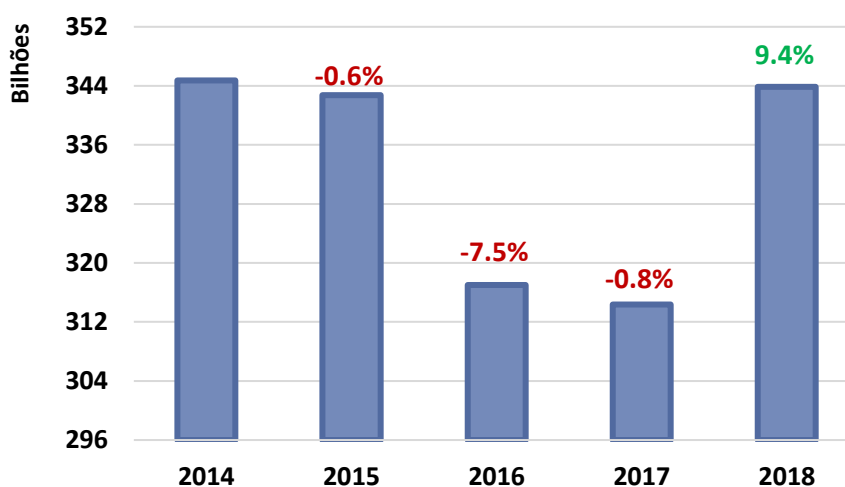
Figura 2, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2018 também foi a segunda maior dos últimos cinco anos e também registrou a única variação positiva no período analisado.

Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil – abril – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2017.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e abril de 2018 – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2017.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Giulia Coelho e Lorena Araujo

O relatório da Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2018/abril2018/analise-mensal-abr-2018.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender o aumento de 7,4% nos impostos federais de abril de 2018 em comparação com o mesmo mês de 2017.

Os principais responsáveis por esse resultado foram a COFINS e o PIS/PASEP, que juntos apresentaram um crescimento real de 14,5%. Esse aumento foi resultado das alterações da legislação do PIS/COFINS e do aumento do volume de vendas (PMC-IBGE) no mês de março de 2018. Adicionalmente, houve aumento da arrecadação do IPI, em particular, referente às Importações, devido ao aumento de 30,88% no valor em dólar das importações e em 8,41% na taxa de câmbio. O IRPJ e CSLL também apresentaram variações significativas.

Na comparação entre o acumulado de janeiro e abril de 2018 e o mesmo período do ano anterior, destaque novamente para o IPI e IPI Vinculado à Importações, que apresentaram um aumento real de 24,35% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a COFINS e o PIS/PASEP apresentaram crescimento real de 13,78%, resultante do aumento das alíquotas da PIS/COFINS sobre combustíveis a partir de julho de 2017.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços registrou aumento dessazonalizado de 1% em relação ao mês anterior, reduzindo o ritmo de queda acumulado no primeiro quadrimestre de 2018. A variação positiva foi verificada na maioria

das atividades pesquisadas, com destaque para os ramos de *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%) e de *serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,7%). Por outro lado, o único impacto negativo veio dos *serviços de informação e comunicação* (-1,1%).

Na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços prestados apresentou um crescimento de 2,2%, a taxa mais elevada desde março de 2015. Ainda nesta base de comparação, o segmento de *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* exerceu a principal contribuição positiva sobre o índice global (4,4%), impulsionado, sobretudo, pelo aumento na receita proveniente das atividades de transportes rodoviários de cargas, coletivo de passageiros, transporte aéreo, correio e operação de aeroportos. Já a análise da taxa anualizada passou de -2,1% em março de 2018 para -1,4% em abril de 2018, mantendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017.

Ainda segundo o IBGE, em abril de 2018 a produção industrial apresentou um acréscimo de 0,8% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após assinalar 0,1% de crescimento no mês passado. Houve avanço positivo em 13 dos 26 ramos apresentados pela pesquisa, com destaque para *coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (5,2%) e *veículos automotores, reboques e carrocerias* (4,7%). Entre os onze ramos que reduziram a produção nesse mês, destaque para *perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal* (-7,3%) e *produtos eletrônicos e ópticos* (-4,0%).

No que diz respeito às grandes categorias econômicas, ainda em comparação ao mês imediatamente anterior, houve crescimento em todos os grupos analisados. Destaque para *bens de*



BOLETIM

Ano VI | Jun/2018

CEPER
Centro de Pesquisas em Economia Regional

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Giulia Coelho e Lorena Araujo

consumo duráveis (2,8%), que acumulou nesse período expansão de 7,8%.

Quando avaliado o crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior, a indústria assinalou expansão de 8,9% em abril de 2018 (vale citar que, este ano, o mês teve três dias úteis a mais do que no ano anterior). Entre as atividades,

veículos automotores, reboques e carrocerias (40,6%) e *produtos alimentícios* (12%) exerceram as maiores influências positivas na formação da média da indústria. Todas as grandes categorias econômicas apresentaram resultados positivos, com destaque para *bens de consumo duráveis* (36,2%) e *bens de capital* (23,2%).